



MANUAL DO MORADOR

VILA PRODUTIVA RURAL



Apresentação

O Programa de Reassentamento das Populações do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF) tem como objetivo o reassentamento das famílias afetadas pelo empreendimento em uma nova base produtiva que permita o desenvolvimento social e econômico em situação, no mínimo, igual à anterior ao processo de transferência.

Para diminuir os impactos socioeconômicos e culturais, promovidos pelas ações do projeto, foram idealizadas e construídas as Vilas Produtivas Rurais – VPRs, localizadas próximas ao canal do PISF e compostas por setores residenciais e produtivos, nos quais são mantidas as relações de parentesco e vizinhança entre os indivíduos, objetivando reduzir os impactos provocados pelo deslocamento das pessoas.

O presente manual tem a intenção de fornecer informações e orientações para o uso, cuidados e manutenção das casas e das construções coletivas, de modo a ajudar os reassentados na adaptação no novo local de moradia.

Os reassentados deverão ler cuidadosamente as instruções e recomendações contidas neste Manual, consultando-o sempre que necessário, para uma perfeita utilização da sua residência e das outras construções da vila. Recomenda-se que o leitor transmita as orientações deste Manual às demais pessoas da sua família ou residentes da casa, bem como aos seus vizinhos e que aproveite inteiramente o seu novo imóvel.

1. O SETOR RESIDENCIAL DA VILA PRODUTIVA RURAL

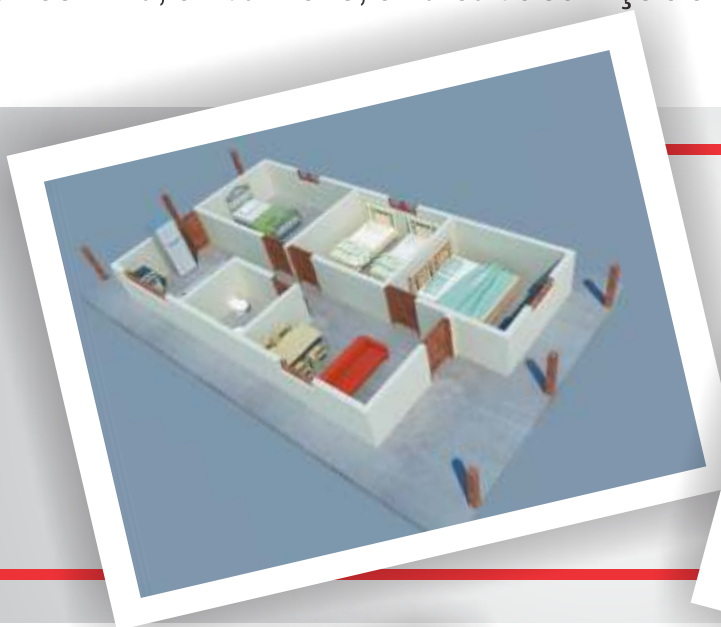
O setor residencial é composto por lotes residenciais com casas e área comum, 01 escola, 01 posto de saúde, 01 prédio para funcionamento da associação comunitária, área de lazer e áreas para comércio, templos religiosos e lotes de expansão. Todas as construções foram executadas com fundação direta, estrutura em concreto armado, paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos assentados com argamassa, revestimento de chapisco, emboço e reboco, pintura com caiação, instalações elétricas e hidráulicas embutidas, além de teto estruturado em madeira com cobertura de telhas coloniais.

Lote Residencial

Os lotes residenciais possuem área de 0,5 hectare cada, com dimensões de 50 metros de largura e 100 metros de comprimento.

Casa

A casa possui uma área construída de 98,70 m², composta por 03 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 varanda.



Escola

A escola, com área coberta de 494,86 m² e área útil de 335,25 m², é composta por 02 salas de aula (48 m² cada), biblioteca (48 m²), sanitários masculinos e femininos (17,5m² cada), refeitório (17,5 m²), cozinha (11,25 m²), despensa (5,8 m²), recepção (16,32m²), almoxarifado (11,03 m²), diretoria (11,03 m²) e sala de professores (11,45 m²).



Posto Médico

Com área coberta de 110,63 m² e área útil de 54,30 m², composto por gabinete médico (13,72 m²) e odontológico (9,59 m²) e sala de curativos (9,90 m²).

Associação Comunitária

Possui uma área construída de 88,50 m², com espaço para reuniões, palestra e atividades administrativas.



Área de Lazer

Constituído por 01 campo de futebol, com 100 m x 50 m, e 01 quadra poliesportiva com dimensões de 18 m x 33 m.

2. USO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA RESIDÊNCIA

Portas e Janelas de Madeira

Cuidados Especiais

- Evite bater portas e janelas ao fechá-las. As batidas poderão causar trincas na madeira e na pintura, bem como comprometer sua fixação na parede;
- Evite o contato constante da água com as portas e janelas, que pode promover o apodrecimento prematuro da madeira.

Conselhos Úteis

- Para limpeza das portas e janelas utilize flanela seca e produtos específicos. Evite o uso de água;
- Para a limpeza das fechaduras e ferragens, utilize uma flanela e evite o uso de qualquer produto abrasivo;
- Periodicamente, lubrifique as dobradiças e fechaduras com uma pequena quantidade de óleo de máquina de costura nas dobradiças e nas fechaduras usar grafite em pó.

Pinturas

Cuidados Especiais

- Para proceder à limpeza, utilize-se de pano branco umedecido e sabão neutro;
- Evite o uso de álcool e não use produtos ácidos ou à base de amoníaco.

Conselhos Úteis

- Mantenha sempre o seu imóvel bem ventilado, evitando o aparecimento de mofo nas pinturas;
- Com o tempo, a pintura escurece um pouco e fica naturalmente “queimada”. Por isso, evite fazer retoques na pintura. Se necessário, pinte todo o cômodo;
- Para que sua casa mantenha uma aparência sempre nova, recomenda-se uma pintura geral periódica.

3. IMPERMEABILIZAÇÕES E VEDAÇÕES

Ao proceder qualquer modificação, seja qual for, desde a colocação de box de chuveiros à troca de revestimentos, tenha o máximo de cuidado para não criar pontos de infiltração.

4. COBERTURA

Ao proceder qualquer modificação, seja qual for, desde a colocação de rufos e calha à troca de telhas tenha o máximo de cuidado para não criar pontos de infiltração.

Ao instalar antenas de TV, verifique se foram vedados todos os furos executados na cobertura, pois este é um dos motivos mais comuns de infiltração.

Ao fazer manutenção da cobertura, recomendamos que seja feito com clima apropriado, estando as telhas totalmente secas, evitando-se subir após períodos de chuva.

5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Cuidados Especiais

Para evitar futuros transtornos, alguns cuidados básicos devem ser tomados, tais como:

- Evite apoiar pesos nas torneiras e registros;
- Evite impactos e batidas nos tubos que alimentam os lavatórios e vasos sanitários, pois podem provocar vazamentos;
- Não utilize como ponto de apoio qualquer aparelho em louça (vaso sanitário, lavatórios, pias e tanques), pois ele pode ser danificado (nunca os utilizem como escada).

- Evite o uso de desinfetantes abrasivos à base de soda cáustica, bem como a utilização de esponjas de aço, que podem danificar a superfície das louças;
- Não jogue nos vasos sanitários absorventes higiênicos, fraldas descartáveis, algodão, cotonetes, preservativos ou outros objetos que podem provocar entupimentos;
- Todos os ralos possuem grelhas de proteção para evitar que detritos maiores caiam em seu interior ocasionando entupimentos. Mantenha-os sempre com estas grelhas;
- Nunca jogue óleos, gorduras nos ralos, pois podem causar entupimento das tubulações. E, se depositados no solo (terra), podem dificultar a infiltração da água. Já em contato com rios, riachos e açudes contaminam a água, podendo matar os seres que neles vivem. Assim, devem ser reciclados e, para isso, existem várias formas. Uma delas é a fabricação de sabão, utilizando esta receita:

FAZER SABÃO A PARTIR DO ÓLEO DE COZINHA

Material

- 5 litros de óleo de cozinha usado;
- 2 litros de água;
- 200 mililitros de amaciante; e
- 1 quilo de soda cáustica em escama.

ATENÇÃO:

- A soda cáustica pode causar queimaduras na pele. O ideal é usar luvas e utensílios de madeira ou plástico, resistente a aquecimento, para preparar a mistura; e
- Mantenha a soda cáustica acondicionada em local seguro, fora do alcance de crianças.

Preparo

- Coloque a soda em escamas no fundo de um balde, cuidadosamente;
- Coloque, com cuidado, a água fervendo;
- Mexa até diluir todas as escamas da soda;
- Adicione o óleo e mexa;
- Adicione o amaciante e mexa novamente;
- Jogue a mistura numa fôrma e espere secar;
- Corte o sabão em barras.



Caso você não tenha interesse em fabricar sabão, armazene o óleo, depois de frio, em garrafas PET e entregue a alguma pessoa que faça reciclagem.

- Utilize sempre ralos na cuba da pia da cozinha para impedir que os resíduos sólidos desçam pelas tubulações;
- Evite o uso de materiais à base de soda cáustica, bem como a utilização de arames e ferramentas não apropriadas para desentupir encanamentos;
- Para prevenir ou mesmo desentupir pias e lavatórios, utilizem apenas o desentupidor de borracha. Caso não obtenha resultado, solicite os serviços de profissional habilitado;
- Periodicamente, limpe todos os ralos e sifões das pias e lavatórios.

Conselhos Úteis

- Para a limpeza dos metais sanitários, dos ralos das pias e lavatórios use apenas água e sabão neutro. Evite passar qualquer tipo de esponja de aço, abrasiva ou elemento metálico;
- As buchas das torneiras necessitam ser periodicamente substituídas para proporcionar sempre uma boa vedação e evitar vazamentos, no entanto, ao fechar as torneiras evite apertá-las em demasia, fechando somente o suficiente para estancar a água;
- O cuidado com as torneiras é muito importante para evitar desperdícios de água, por isso elas devem ficar abertas somente quando realmente necessário;
- Quando identificar a presença de pequenos vazamentos, providencie prontamente a sua erradicação, contratando os serviços de profissional habilitado;
- Utilize a descarga com a tampa sempre fechada, dessa forma evita-se que os germes sejam espalhados no ar. Eles chegam a atingir vários metros de altura e, como o banheiro não é tão alto, eles ficam pelo ar por até 2 horas, contaminando escovas de dente e outros materiais colocados sobre as bancadas e pias;
- Realize a manutenção periódica da caixa de gordura de sua casa;
- Estando o imóvel há muito tempo sem utilização, convém jogar água limpa nos ralos e sifões para evitar o mau cheiro proveniente da rede de esgoto.



Caixa D'água

Para manter sempre a boa qualidade da água que será consumida, é muito importante que se tome alguns cuidados na instalação, manutenção e limpeza de sua caixa d'água.

É necessário verificar as condições de higiene e vedação, para prevenir a entrada de insetos e outros corpos estranhos. De seis em seis meses recomenda-se que seja feita a sua limpeza, afastando, assim, o risco de doenças, como verminoses e infecções.

- 1 balde;
 - 2 panos limpos;
 - 1 esponja ou escova (não pode ser de aço);
 - 1 colher de sopa;
 - 1 pá de plástico; e água sanitária.
- MATERIAIS PARA LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA**

Obs: Nunca utilize sabão, detergente ou outro produto de limpeza para lavar a caixa d'água. Use apenas água sanitária.

Como proceder para a limpeza da caixa d'água:

1. Um dia antes da lavagem, feche o registro de entrada ou amarre a bóia da caixa. Assim, você vai consumir a água da caixa até atingir a quantidade necessária para a limpeza, evitando o desperdício;
2. Feche a saída com um tampão ou pano, tomando o cuidado de reservar um palmo de água na caixa;
3. Lave as paredes e o fundo da caixa com uma esponja ou escova;
4. Abra a saída da caixa para que escorra toda a água da lavagem. Usando um balde e uma pá de plástico, retire a água e os resíduos que restarem;
5. Abra o registro de entrada de água, encha a caixa até a metade. Feche novamente o registro e a saída da caixa d'água. Em seguida, adicione 10 colheres de sopa de água sanitária (caixas d'água de 500 litros);
6. Lave novamente as paredes e o fundo da caixa d'água com uma esponja ou escova nova e limpa;
7. Abra novamente a saída da caixa e as torneiras da casa, deixando toda a água da lavagem sair. Para evitar o desperdício, guarde essa água em baldes para lavar pisos e calçadas;
8. Lave a tampa da caixa com água corrente e coloque-a no lugar. Também é importante colocar um filtro (tela de nylon) na saída do cano extravasor ou cano-ladrão, que é aberto quando a caixa d'água está muito cheia. Geralmente, a saída desse cano localiza-se no lado exterior do telhado. Com a tampa e o filtro, evita-se a entrada de insetos e pequenos animais na caixa d'água;
9. Para evitar o acúmulo de ar no encanamento da casa, abra as torneiras até que a água comece a sair;
10. Abra o registro de entrada da água e deixe a caixa encher.

Fossa Séptica

A fossa séptica é um dispositivo de tratamento do esgoto sanitário, providos de instalações hidráulico-sanitárias para receber e tratar os despejos domésticos gerados em banheiros, cozinhas, lavagem de roupas, pisos, etc. Os despejos de cozinhas passam por uma caixa de retenção de gorduras, evitando que as tubulações de esgotos sejam obstruídas pela aderência de gorduras nas suas paredes e como também, o seu excesso venha prejudicar o seu bom funcionamento.

Cuidados Especiais

- Evite cultivar plantas com raízes profundas próximas à fossa séptica, pois elas podem causar danos à estrutura construída;
- Evite que automóveis estacionem sobre a área e não deixe que equipamentos pesados sejam colocados no local;
- Não planeje nenhuma construção perto da fossa;
- Mantenha a área que se localiza a fossa sempre limpa, sem galhos, arbustos e qualquer tipo de lixo, porque isso pode entupí-la;
- Não deixe que a água da chuva entre dentro da fossa, pois a fossa pode diminuir a sua capacidade de escoar qualquer tipo de resíduo;
- Não escoe para a fossa séptica materiais que não são biodegradáveis, tais como plásticos, fraldas e absorventes, preservativos, já que esses detritos podem encher o tanque e entupir o sistema;
- Óleo de cozinha e outros tipos de gordura não podem ser despejados no ralo da pia, porque eles podem atrapalhar a absorção do solo;
- Substâncias como pesticidas, desinfetantes, óleo do motor do carro, tintas e outras substâncias tóxicas não devem ser lançadas em vasos sanitários, pias ou ralos para não entrar em contato com a fossa séptica, pois elas podem reduzir sua eficiência.

Instalações Elétricas

Cuidados Especiais:

- Não manusear aparelhos elétricos quando houver contato com a água, pois podem provocar acidentes fatais;
- Ao lidar com eletricidade, procurar usar calçado com sola de borracha inteiriça (tênis, por exemplo), pois a borracha dificulta a condução de energia, evitando choques;
- Nunca tocar nos fios quando ligados. Desligar sempre o disjuntor para realizar uma manutenção;

- Sempre que for instalar aparelhos, fazer limpeza ou manutenção nas instalações elétricas desligue o disjuntor correspondente ao circuito ou, na dúvida, o disjuntor geral;
- Evite a utilização de plugues ou extensões com mais de uma saída. Elas normalmente provocam sobrecarga por conectarem vários aparelhos a uma única tomada;
- Nunca substitua disjuntores ou tomadas por outros de diferente capacidade ou especificação sem a supervisão de um profissional capacitado;
- A instalação de luminárias, chuveiros e demais eletrodomésticos, ou qualquer alteração nas instalações elétricas, deverão sempre ser executadas por técnico habilitado, que verificará o isolamento e o correto dimensionamento de tomadas, plugues, fios e disjuntores a serem empregados e utilizados nas instalações.

Conselhos Úteis:

- Antes e ao adquirir aparelhos eletrônicos ou eletrodomésticos, verifique se o local escolhido para a sua utilização possui instalação elétrica adequada dentro das condições especificadas pelos fabricantes. Verifique também se a carga do aparelho não sobrecarregará os componentes do circuito ao qual ele será conectado. Verifique a capacidade da tomada, dos fios e do disjuntor;
- Em caso de dúvida, solicite os serviços de um profissional capacitado. Em se tratando de eletricidade é bom buscar conselhos e “dicas” de quem conhece do assunto;
- Em caso de incêndio, desligue o disjuntor geral;
- Ao desconectar qualquer aparelho das tomadas, nunca puxe o cabo, e, sim, o conector (PLUGUE). No caso de não se utilizar um equipamento por um longo período, desconecte-o da tomada;
- Em caso de curto-circuito em aparelhos ou no circuito, o disjuntor do circuito atingindo se desligará automaticamente, evitando, assim, um mal maior. Se ao tentar religá-lo, ele se desligar novamente, é sinal de que ou algum aparelho está com defeito, ou o circuito está sobrecarregado, ou há um curto-circuito no próprio circuito. Não tente religá-lo sem antes verificar em que parte do circuito ocorreu o problema. Na eventualidade de não se encontrar a origem do problema, mantendo o disjuntor desligado, desconecte todos os aparelhos das tomadas e posicione todos os interruptores na posição desligados. Caso ele se desligue novamente, existe um curto-circuito na rede elétrica. Solicite os serviços de profissional habilitado;
- Utilizando a energia elétrica de maneira correta, você economiza na conta de luz e ainda ajuda o País a preservar suas reservas ecológicas e, conseqüentemente, a vida do planeta. Quanto maior o desperdício de energia, maior é o preço que você e o meio ambiente pagam por ela. Desse modo, adote hábitos inteligentes, use os equipamentos elétricos de maneira correta.

6. ÁREAS PÚBLICAS

- Na Vila Produtiva Rural, a iluminação, a praça, a escola, a sede da associação, a quadra esportiva, o campo de futebol e as ruas de acesso são considerados locais públicos, que existem para o benefício de todos os moradores, por isso, contribua com sua manutenção, não jogue lixo e não faça nenhuma modificação nesses locais que não seja de interesse de toda a comunidade.

7. CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA

- Na Vila Produtiva Rural, foi elaborado com a participação de todos os moradores, um Código de Convivência Coletiva, contendo regras e disciplinas de convivência da comunidade. Por ter sido elaborado considerando a vontade de todos os moradores, ele deve servir como um Regulamento Interno das Vilas, em que suas determinações devem ser respeitadas por todos. Quando necessário procure a Associação de Moradores e consulte o Código de Convivência Coletiva de sua vila.;
- Para uma boa convivência em comunidade, é necessário que todos aceitem e cumpram com as condições estabelecidas entre os moradores da vila, lembrando que para ter seus direitos respeitados, deve se respeitar o direito dos outros.

8. GARANTIA

- A Comissão de Obras da 7ª Região Militar – CRO-7 está disponibilizando dois tipos de garantia para sua obra, conforme as leis brasileiras, a primeira da estrutura da casa, que é de 05 (cinco) anos e a outra é a de defeito que possa aparecer, a garantia é de 06 (seis) meses a partir do acontecimento;
- Então qualquer problema, que apareça na sua casa, durante o tempo da garantia será devidamente refeito pela Comissão de Obras da 7ª Região Militar – CRO-7. A garantia dada, não cobre problemas que apareçam devido ao uso inadequado da casa, a falta de limpeza, defeitos ocasionados pelo morador ou o envelhecimento natural da casa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ECODESENVOLVIMENTO. Aprenda Reciclar Óleo de Cozinha. Disponível em <<http://www.ecodesenvolvimento.org.br/voceecod/aprenda-a-reciclar-oleo-de-cozinha>>. Acesso em 15 de março de 2012.

SANEAMENTO AMBIENTAL. Fossas Sépticas. Disponível em <<http://sanambiental.blogspot.com/2008/10/fossas-spticas.html>>. Acesso em 06 de março de 2012.

SANEPAR. Limpeza de Caixa de água. Disponível em <<http://site.sanepar.com.br/informacoes/limpeza-de-caixa-de-agua>>. Acesso em 06 de março de 2012.

TORETI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. Manual do Morador. Disponível em <<http://www.toreti.com.br/manual.pdf>>. Acesso em 06 de março de 2012.



ELABORAÇÃO

Elianeiva de Queiróz Viana Odísio
Coordenadora Geral de Implementação dos Programas Ambientais
Ministério da Integração Nacional

Auriman Cavalcante Rodrigues
Coordenador Geral
CMT Engenharia Ltda

Mariana Veríssimo Pacheco
Coordenadora Setorial
CMT Engenharia Ltda

Carlos Danger Ferreira e Silva
Inspetor Ambiental
CMT Engenharia Ltda

Valtércio Evangelista da Silva
Analista Ambiental
CMT Engenharia Ltda



Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede

Ministério da
Integração Nacional

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA